

## **0782 - PROGRAMA UNESP PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SÃO LUÍZ DO PARAITINGA**

- Maurício César Delamaro (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), José Xaides de Sampaio Alves (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Arminda Eugenia Marques Campos (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), José Luís Bizelli (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), José Carlos de Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Cristiane Inácio de Campos (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva), Juliana Cortez Barbosa (Campus Experimental de Itapeva, UNESP, Itapeva), Solange de Souza (Centro de Documentação e Memória da UNESP, UNESP, ), Soraia Georgina Ferreira de Paiva Cruz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), José Bento Ferreira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá) - delamaro@feg.unesp.br.

**Introdução:** Nos primeiros dias de 2010, a cidade de São Luiz do Paraitinga sofreu uma grave enchente. Pela importância de seu patrimônio arquitetônico e pela riqueza de seu patrimônio imaterial, foi criado o Programa UNESP para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga, para prestar assistência técnica na recuperação da cidade. A iniciativa foi da Reitoria da Universidade, aproveitando a experiência anterior de grupos de pesquisa e extensão que já atuavam no município. **Objetivos:** O Programa foi criado com dois objetivos principais. O primeiro deles, com ênfase na extensão universitária, foi o de contribuir com a recuperação da cidade. O segundo deles, com ênfase na pesquisa acadêmica, foi o de investigar e adquirir experiência em gestão de crises, com base na atuação do Programa. **Métodos:** O Programa foi estruturado em frentes de atuação que assumiram o formato de projeto ou de assessoria técnica. Foram estabelecidas dez frentes de trabalho sob responsabilidade de docentes de diferentes unidades da UNESP: Assessoria em Direito Público e Privado, Estímulo ao Empreendedorismo, Gestão do Plano Diretor Participativo, Informações para o Planejamento da Retomada Econômica, Memorial da Reconstrução, Novas Formas de Habitar, Perenização das Estradas Rurais, Sistema de Informação para a Governança Municipal, Soluções Hidráulicas para a Proteção das Áreas de Riscos, Tecnologia Construtiva Industrializada em Madeira, Atendimento Médico de Emergência. Constituiu-se ainda a frente de Coordenação e Avaliação do Programa como um todo. Buscou-se atuar em harmonia com os gestores e demais atores locais atuantes na recuperação da cidade. Outra diretriz permanente foi a busca por aliar ensino, pesquisa e extensão universitárias. **Resultados:** São centenas de produtos e de ações desenvolvidas. Assessorias técnicas em direito, urbanismo, engenharia, planejamento, medicina, psicologia, arquivismo, turismo. Coordenação em reuniões e eventos. Contribuição na estruturação e funcionamento de Conselhos Municipais. Elaboração de projetos conceituais e de viabilidade técnico-econômica. Levantamentos de campo. Pareceres. Elaboração de Maquetes e Filmes. Projetos de urbanismo. Levantamento de informações para o planejamento. Realização de oficinas de reflexão sobre a catástrofe. Apoio psicológico e atendimentos médicos. Geração de material didático e de divulgação da cidade. Criação do MHAR – Museu de História e Arte Regional de São Luiz do Paraitinga, em parceria com o Acervo Digital da UNESP. Esse conjunto de resultados tem contribuído para a recuperação da cidade e potencializa a sustentabilidade de seu desenvolvimento.